

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.:

Data: 06/07/83 Pg.:

O Globo 6-7-83

Sertanista desconhece 'festa da cabeça'

SÃO PAULO (O GLOBO) — "Não estamos na Guiné onde há caçadores de cabeças. Vivi 40 anos entre os caiabis e não conheço o tal ritual da "festa das cabeças" — disse ontem Cláudio Villas Boas, ao comentar a informação do proprietário do Cessna apreendido pelos índios de que eles estão em busca da cabeça de um branco para o ritual.

Segundo o sertanista, os caiabis em maio ou agosto costumam celebrar uma festa onde cada um esco-

lhe um tema relacionado com o acontecimento presente ou passado. Durante os cânticos e danças (dos quais também participam as mulheres) eles costumam empunhar uma vara onde é espetada a cabeça ressecada de um animal, geralmente onças.

Cláudio Villas Boas esteve recentemente entre os caiabis no Xingu para tentar convencê-los a liberar o Cessna apreendido. Recebido por representantes da aldeia, Cláudio disse que eles não queriam

conversar e estavam revoltados com a atuação da Funai.

— Normalmente são índios dóceis, mas estavam agressivos, violentos mesmo — observou, acrescentando que, ao perceber que a situação poderia se complicar, decidiu retornar a Brasília, mesmo sem nada conseguir.

Ele acredita que existem pessoas insuflando os índios contra Funai e criticou a atuação de religiosos e pesquisadores que, segundo disse, não entendem de índio.